

## **CONSCIENCIÊS** (PARACOMUNICOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *conscienciês* é a hipótese de tentativa para explicar o emprego do idioma paratelepático, não-simbólico, nativo ou empregado nas dimensões conscienciais das comunexes das Sociedades Extrafísicas (Sociexes) muito evoluídas, próprio para a comunicação entre as consciências deste planeta e as consciências de todo o universo extrafísico.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ês* é formador de adjetivos e substantivos gentílicos e deriva do idioma Latim, *ense*.

**Sinonimologia:** 01. Paratelepatia final; telepatia extrafísica. 02. Paraidioma cósmico. 03. *Retórica muda*. 04. Diálogo transmental. 05. Idioma consciencial. 06. Idioma galáctico. 07. Idioma omniglota. 08. Idioma telepático; idioma universalista. 09. Língua cósmica; *linguagem angélica*. 10. Linguagem mental universal.

**Neologia.** Os 3 vocábulos *conscienciês*, *miniconscienciês* e *maxiconscienciês* são neologismos técnicos da Paracomunicologia.

**Antonimologia:** 1. Telepatia ordinária. 2. Mímica. 3. Idioma somático. 4. Idioma Português. 5. Idioma Espanhol. 6. Idioma Inglês. 7. Idioma Chinês.

**Atributologia:** domínio das percepções extrassensoriais.

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Conscienciês: metalinguagem mentalsomática*. *Conscienciês: paralingua ágrafa*.

**Unidade.** O *cosmopensene* é a *unidade de medida* do *conscienciês*.

### **II. Fatuística**

**Pensologia:** o auge da autopensenidade; o *cosmopensene*; a *cosmopensenidade*; o *homopensene* – linguagem ou telepatia dos amantes – é protótipo do *conscienciês*; o *megapensene* trivocabular como exercício do *pré-conscienciês*; a partir do *conscienciês*, o *autopensene* é a distância mais curta entre duas consciências; o *pen* dos *pensenes*; os *maxipensenes*.

**Fatologia:** o megadiscernimento evolutivo; a comunicação integral; o paroxismo do entrelinhamento; o ápice do poliglottismo; a inteligência calidoscópica; a vivência da incorruptibilidade; as hipóteses de tentativa na Conscienciologia.

**Parafatologia:** o *conscienciês*; o idioma não-simbólico; a linguagem telepática; o diálogo transmental; a linguagem nativa da dimensão mentalsomática; o idioma sem signos convencionais; o paraconhecimento; a paracognição; o paraidioma cósmico; a intercomunicabilidade máxima; a cosmocomunicabilidade; a autodesenvoltura extrafísica; os paradiálogos mentais; a interlocução transcendente; a linguagem da dimensão mentalsomática; a difícil compreensão do conceito do *conscienciês*; a vivência além do tempo e do espaço; o Cosmos extrafísico; a paracognoscência; as comunexes; as Sociexes; os parafatos; as pararealidades; o estado da autoconsciência contínua; o *conscienciês* como pararealidade consciencial inevitável para todos no futuro; a *escala do estado da autoconsciência contínua*.

### **III. Detalhismo**

**Principiologia:** o *princípio da descrença*.

**Tecnologia:** a *técnica da tentativa e acerto*.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência.

**Ciclogia:** o ciclo evolutivo da Consciex Livre (CL).

**Crescendologia:** o crescendo babelismo-conscienciês.

**Holotecologia:** a comunicoteca.

**Interdisciplinologia:** a Paracomunicologia; a Serenologia; a Cosmoconscienciologia; a Extrafisicologia; a Sociexologia; a Mateológica; a Parafatuística; a Parafisiologia; a Paracerebrologia; a Paralinguística; a Analógica; a Parafisiologia Assomática; a Mentalsomatologia; a Parepistemologia; a Parafenomenologia; a Orismologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** os componentes dos *Colégios Invisíveis dos Serenões*.

**Masculinologia:** o cósmica.

**Femininologia:** a cósmica.

**Hominologia:** o *Homo sapiens cosmoconscientialis*; a consciex-evoluçiólogo (*Homo sapiens evolutiologus*); a consciex-Serenão (*Homo sapiens serenissimus*); a Consciex Livre (*Conscientia libera*; CL).

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *miniconscienciês* = o da telepatia final; *maxiconscienciês* = o da cosmoconsciencialidade permanente da Consciex Livre.

**Telepatia.** Como teoria objetivando pesquisas, o conscienciês é a plasmagem, em forma de idioma universal da consciência, da mesma telepatia extrafísica, a entrada súbita de pensamento ou ideia na consciência projetada.

**Diferença.** Contudo, vale ressaltar a diferença: a telepatia usa, em certos casos, a articulação de palavras, o conscienciês é tão somente a linguagem mental ou consciencial pura, sem nenhum apoio, *muleta* ou artifício fora da consciência.

**Pensamentos.** Há 3 formas de linguagem humana básica: a linguagem falada, a linguagem escrita e a mímica (expressão). A telepatia é forma de projeção consciencial, no caso, de pensamentos.

**Taxologia.** Dentre as características relevantes do conscienciês destacam-se, pelo menos, estas 9, dispostas na ordem lógica:

1. **Autoconsciência.** Ato pelo qual a consciência intrafísica projetada sabe perfeitamente a estrutura do pensamento de outra (extrafísica, intrafísica projetada) e vice-versa.
2. **Comunicologia.** A transmissão instantânea, consciência a consciência, da ideia básica em bloco.
3. **Holomaturidade.** A variação do percentual de compreensão conforme o distrito extrafísico (*ambientex*; *eventex*).
4. **Mentalsomatologia.** A transmissão pensamental feita diretamente do primeiro mentalsoma-emissor para o outro mentalsoma-receptor, eliminando os erros de interpretação, as interferências heteroconscienciais e as *estáticas psíquicas*.
5. **Pensenologia.** A relação existente do conscienciês com os morfopenses.
6. **Parapsiquismo.** O conscienciês atuando durante manifestações parapsíquicas.
7. **Evoluciolgia.** Obviamente, o conscienciês possibilita e torna o universalismo inevitável, como base filosófica, na evolução natural da consciência, segundo os parafatos, a realidade eterna.

8. **Monoglotismo.** A pessoa monoglota e as dificuldades pessoais perante o entendimento da *hipótese do conscienciês*.

9. **Poliglotismo.** A pessoa poliglota e as facilidades pessoais perante o conscienciês.

**Ciência.** A linguagem científica pode ser classificada em 4 categorias distintas, dispostas na ordem lógica:

1. **Natural.** Exemplos: o idioma Inglês; o idioma Espanhol; o idioma Português.
2. **Artificial conceptual.** Exemplo: a notação aritmética.
3. **Artificial não-conceptual.** Exemplo: a notação musical.
4. **Paranatural.** Exemplo: o conscienciês.

**Idiomas.** Os idiomas humanos talvez sejam os últimos reflexos físicos dos quais a consciência se liberta definitivamente, na dimensão mentalsomática pura, até alcançar plenamente o domínio do conscienciês. Assim como existem a música, o sorriso e o beijo, o conscienciês é idioma universal.

**Materpensene.** Isso ocorre em razão das matrizes ou imagens das ideias do idioma ou idiomas humanos, predominantes nas experiências arraigadas à memória integral do ego, ou seja: a *base idiomática mental* de cada consciência responsável pela formação do materpensene media-no ou predominante no holopensene pessoal.

**Eliminações.** O conscienciês é o avanço máximo da comunicação consciencial, pois patrocina, no mínimo, 3 eliminações evolutivas primordiais, dispostas na ordem lógica:

1. **Vocábulos.** Elimina a articulação das palavras (vocábulos).
2. **Símbolos.** Elimina as próprias palavras (símbolos).
3. **Linguagem.** Elimina a linguagem simbólica ou infantil empregada hoje, de *modo muito racional*, até mesmo dentro do universo da Ciência mais lógica, a Matemática, a *Ciência dos símbolos*, onde todo discurso pode ser sintetizado em imagem única, no caso, já universal e até mesmo atemporal.

**Intérpretes.** O conscienciês deixa para trás todas as diversidades, ortografias, pronúncias e particularidades das línguas humanas, bem como a necessidade de intérpretes, dicionários e gramáticas para a consciência se comunicar.

**Holocarmologia.** O conscienciês tem relação estreita com o poliglotismo. Já o poliglotismo tem relação estreita e racional com os princípios da Holocarmologia.

**Profundidade.** A tarefa pessoal da consciência intrafísica evidencia profundidade maior no tempo e no espaço, ou seja: apresenta-se mais multiexistencial e plurissecular, quando se assenta em algum serviço rotineiro com reflexos diretos multilinguais, atingindo raízes profundas, diferentes, no conjunto de experiências da consciência.

**Casuística.** Por exemplo: quem ressoa no Brasil e atua tão somente com o idioma Português em todas as atividades, *de modo geral* está, provavelmente, rearrumando as próprias contas grupocármicas superficiais, apenas relativas ao período dos últimos 5 séculos e da derradeira meia dúzia de vidas humanas pessoais, a fase da vida predominantemente pós-indígena nas Américas.

**Holobiografologia.** Para atingir os arquivos mais complexos do passado ainda mais profundo, a fase anterior ao 15º Século desta era comum, há de atingir a procedência transata quando, *de modo geral*, terá tido contatos com conscins em outros países, idiomas e costumes diversos, complicando sadiamente as relações internacionais e sofisticando a prospecção dos meandros da História Pessoal ou holobiografia, dentro da própria holomemória.

**Base.** O conscienciês, fora do corpo humano, leva a consciência, no mentalsoma, a descobrir, independentemente da escolaridade, a existência, atuante, do fenômeno da *base idiomática mental*.

**Descoberta.** A base idiomática mental encaminha a consciência à descoberta da importância prática de, pelo menos, 8 idiomas vitais, não raro além do âmbito das universidades humanas, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Sânscrito.** O idioma Sânscrito, quanto ao entendimento inestimável da Teologia do Oriente.
2. **Hebraico.** O idioma Hebraico em relação à Teologia também histórica e culturalmente preciosa do Ocidente.
3. **Grego.** O idioma Grego como instrumento para a exumação dos Textos Clássicos do pensamento antigo.
4. **Latim.** O idioma Latim também como instrumento para a exumação dos Textos Antigos.
5. **Chinês.** O idioma Chinês como forma contemporânea de atuação das ideias políticas de aproximadamente  $\frac{1}{4}$  da população terrestre.
6. **Russo.** O idioma Russo também como forma atual de atuação das ideias políticas de alto percentual da população planetária.
7. **Francês.** O idioma Francês, em decadência, contudo remanescente da expressão cultural do Mundo Ocidental do Século XXI.
8. **Inglês.** O idioma Inglês como o ressoador de ideias, nem sempre eficiente, chave das portas capazes de conduzir o estudioso aos acervos do pensamento moderno da atual civilização, ponte de acesso aos demais idiomas.

**Escolaridade.** A tão falada escolaridade convencional moderna peca por insuficiência. No caso deste autor-coordenador, por exemplo, foram feitos estudos durante duas décadas (vintênio) em escolas oficiais onde foram aprendidos os rudimentos de apenas 3 destes 8 idiomas listados. Outros estudos tiveram de ser feitos pelo autodidatismo, quase sempre em fontes de outras plagas.

**Prenúncio.** Em futuro remoto, na Era Consciencial, serão utilizadas em todo o mundo apenas 4 ou 5 línguas – com a predominante – e todos os homens e mulheres serão políglotas. Isso será, então, o período prenunciador do conscienciês em plena vida humana ou no estado da vigília física ordinária com o fenômeno do irrompimento do psicossoma na intrafísica em percentual expressivo de conscins.

**Conscientização.** A conscientização da existência e das utilidades do conscienciês prepara a consciência para entender, buscar e alcançar gradualmente, afora outras, estas 4 condições:

1. **Universalismo.** A concepção do universalismo.
2. **Cosmoconsciência.** O fenômeno da cosmoconsciência.
3. **Cosmismo.** O estado da consciência galáctica.
4. **Consciencialidade.** O estado da autoconsciência contínua.

**Explicações.** O conscienciês – como faculdade essencial de manifestação consciencial – pode explicar de maneira mais aproximada da realidade, afora outras, a razão de ser destas 3 realidades, listadas na ordem alfabética:

1. **Intraconsciencialidade.** Os ambientes extrafísicos, a multidimensionalidade ou os estados conscienciais.
2. **Holossomatologia.** Os veículos de manifestação da consciência ou o holossoma.
3. **Parapercepciologia.** As ondas parapsíquicas nas manifestações da Parapercepciologia.

**Mnemossomatologia.** Como hipótese de trabalho, pode-se supor ser a base idiomática mental da consciência intrafísica a causa fundamental geradora das distorções das reminiscências quanto às vivências extrafísicas, ou das lembranças, no período projetivo.

**Metabolismo.** Neste caso, a base idiomática mental se choca frontalmente com o conscienciês, por exemplo, e parece não existir traquejo, desenvoltura e nem tempo suficiente para

a consciência *metabolizar* ou assimilar as informações, acessadas ou captadas extrafisicamente, por parte dos hemisférios cerebrais, já no estado da vigília física ordinária.

**Rememorações.** A repetição e o acúmulo de experiências projetivas tendem a aperfeiçoar os processos rememorativos.

**Formalidade.** Considerando o universo da *Conformática*, a forma e a natureza da abstração podem ser os primeiros recursos a serem aplicados para começarmos a abordar o conscienciês. Quando será possível entendermos – para depois aplicar e dominar – o conscienciês, a paralinguagem onde o simbolismo, a forma, a Geometria e o cálculo foram eliminados? Por exemplo, a Matemática, a Física e a própria Astronomia falham fragorosamente quanto ao conscienciês.

**Coerenciabilidade.** Sob a ótica da *Policarmologia*, a *hipótese do conscienciês* sugere o processo de manutenção da coesão ou megacoerência das consciências dentro do nível da afinidade ou empatia máxima – o holopensene coletivo superevoluído – condição ainda desconhecida pelos pré-serenões neste Planeta, embasando a vivência da maxifraternidade em patamar inimagnável de autodiscernimento (Autodiscernimentologia) e hiperacuidade (Holomaturologia).

**Inefabilidade.** Pela *Comunicologia*, o conscienciês representa o processo, ainda muito obscuro ao entendimento humano, de captar a mensagem da comunicação interconsciencial intraduzível ou inefável além dos símbolos (Simbologia), formas (Morfologia), tempo (Cronêmica) e espaço (Proxêmica), aos quais somos ainda escravizados, dentro da dimensão intrafísica (Intrafiscologia), *oxigênica*, subumana ou subcerebral na Terra.

**Mensurabilidade.** No contexto da *Conscienciometrologia*, o conscienciês se inclui entre as teorias transcendentais da capacidade convencional, atual, de mensuração relativamente ao universo restringido no qual vivemos na condição de consciências humanas ou conscins.

**Incorruptibilidade.** De acordo com a *Cosmoeticologia*, o conscienciês, quando instrumento utilizado fluentemente, é a comunicação interconsciencial embasada na estrutura evoluída da qual foram erradicados completamente as auto e heterocorrupções e os pecadilhos mentais (patopensenes), dentro do universo da incorruptibilidade consciencial máxima.

**Retoricidade.** Na *Evoluciologia*, o conscienciês, ou *paraidioma cósmico*, é a *hipótese da retórica muda* ou da eloquência do anonimato, a *voz do silêncio* das Consciexes Livres.

**Mentalsomaticidade.** Conforme os princípios da *Experimentologia*, as experimentações extrafísicas apontam, na condição de parafato, o conscienciês como sendo tema básico nos estudos dos evolucionólogos, ou orientadores dos grupos evolutivos, desafio de pesquisa mentalsomática para todas as conscins.

**Materpensenedade.** Tendo em vista a *Pensenologia*, o cosmopensene é o pensene específico do conscienciês e do estado da cosmoconsciência, constituindo o materpensene da Consciex Livre.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conscienciês, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem Extrafísica:** Extrafiscologia; Neutro.
2. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
3. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
7. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.

## **A HIPÓTESE DE TENTATIVA, OU TEORIA AVANÇADA DO CONSCIENCIÊS, TRANSCENDE A CAPACIDADE HUMANA VULGAR DE ENTENDIMENTO DA ESTRUTURA DA PARAFISIOLOGIA DO PARACÉREBRO E DO MENTALSOMA.**

**Questionologia.** Como reage você à ideia transcendente do conscienciês? A admissão da possibilidade do conscienciês exige a experiência pessoal do *Curso Intermissoivo* pré-ressomático?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 78, 175, 266, 320, 342, 466, 542, 647 e 1.030.
2. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 87.
3. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 20 e 188.
4. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 123.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 134, 139, 283, 338, 342, 351, 363, 364, 382, 477, 542 a 544, 631, 648, 649 a 652, 658, 845, 942, 1.100, 1.101 e 1.142.
6. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. revisada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 199 a 206.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 124, 339, 360, 394, 484, 489, 519 e 623.